

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01 – Leia o texto abaixo:



No último quadrinho, o que a Mônica não entendeu?

- a) Onde foi que seu pedaço de pizza caiu.
- b) O que aconteceu com seu pedaço de pizza.
- c) Como a Magali consegue ser tão magrinha.
- d) Por que a Magali come muito e não engorda.

02 – Leia o texto abaixo.

A integração de imagens e palavras contribui para a formação de novos sentidos do texto. Observe:



A atitude de Romeu em relação a Dalila revela:

- a) Compaixão.
- b) Companheirismo.
- c) Insensibilidade.
- d) Revolta.

03 – De acordo com o poema abaixo:



### **QUADRAS POPULARES**

Você me mandou cantar  
Pensando que eu não sabia  
Pois eu sou que nem cigarra  
Canto sempre todo dia.

\*\*\*\*

Já fui galo, já cantei  
Já fui dono do terreiro  
Não me importo que outras cantem  
Onde eu já cantei primeiro.

Azevedo, Ricardo. Bazar do Folclore. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

Os dois poemas falam:

- a) Da arte de cantar.
- b) De quem canta desolado.
- c) De quem não sabia cantar.
- d) Do galo cantor dono do terreiro.

(SAERS). Leia o texto abaixo e responda as questões 04, 05 e 06.



## O SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: - “O que é que há?”

O coveiro então gritou desesperado: -- “Tire-me daqui, por favor. Estou com um fio terrível! – Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado – “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

Fernandes, Millôr. Disponível em:

<http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>

04 – O que faz esse texto ficar engraçado?

- a) O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- b) O coveiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- c) O homem ficar sentado no fundo enrouquecido de tanto gritar.
- d) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco.

05 – O coveiro ficou desesperado por que:

- a) Ficou preso no buraco e já era noite.
- b) Ouviu uns passos chegando perto do buraco.
- c) Sentiu medo de ficar sozinho no cemitério.
- d) Viu que um bêbado tinha chegado para ajudá-lo.

06 – “O que é que há?” Quem fez essa pergunta foi:

- a) O mortinho.
- b) A cabeça ébria.
- c) O coveiro.
- d) O narrador.

07 – Leia o texto abaixo e responda:

Leia o texto abaixo e responda.

**LIVRO É  
GÊNERO  
DE PRIMEIRA  
NECESSIDADE.**



Ministério  
da Educação

**DEIXE A CRIANÇA VIVER COM O LIVRO!**

Ministério da Educação.

The image is a black and white advertisement for books. It features a cartoon girl with a cap and a smile, carrying two large shopping bags filled with books. The text is arranged around her, with a slogan at the top, a slogan at the bottom, and the Ministry of Education logo in the middle right. A vertical line is on the right side of the advertisement.

O objetivo do texto é:

- a) Mostrar a importância dos livros.
- b) Divulgar uma feira de livros
- c) Explicar como são feitos os livros.
- d) Indicar locais onde se vendem livros.